



PROJETO DE MOÇÃO DE APLAUSOS ___/2022

Ementa: Projeto de Moção de Aplausos em homenagem as Mulheres Pescadoras e as Farinheiras contempladas no Edital Povos Tradicionais Presentes – RJ.

A vereadora subscrevente, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal, formula a presente Moção de Aplausos as Mulheres Pescadoras e Farinheiras contempladas no Edital Povos Tradicionais Presentes do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICATIVA

Esta moção objetiva expressar seu reconhecimento a estas Quissamaenses, fazedoras de Cultura; as **PESCADORAS**: Luciana da Silva Pessanha, Adriana Pessanha do Rosário, Adrya Pessanha de Paula, Maria José da Silva, Maria José Ribeiro da Silva, Pamela do Rosário Pessanha, Cleide da Silva Pinto, Maria da Penha Silva, Elisângela Ramos da Silva, Roseni Leão de Matos e as **FARINHEIRAS**: Maria Aidê de Souza Pereira, Marta de Oliveira Chagas Medeiros, Alcimar do Patrocínio Reis, Élide de Souza Chagas, Ana Cristina de Souza Pereira, Clarisse Pereira Magaldi Batista, Silvia Alves de Almeida, Nilza Almeida Viana de Jesus.

As Farinheiras contempladas no Edital Povos Tradicionais Presentes - RJ

Na realidade fluminense, em especial no município de Quissamã, as Casas de Farinha mantidas por mulheres caiçaras, habitantes dos brejos apresentam um modo próprio de viver embora mantidas no anonimato da história, fora dos investimentos turísticos e à margem das representações culturais assistidas pelas políticas de gestão pública. A Casas de Farinha não é o lugar de moradia, é o encontro para o trabalho, para a transformação das raízes em alimento desidratado: o beiju, a farinha, o polvilho e a crueira – ração para animais. As Farinheiras de Quissamã em contraposição à exclusão da vivencia social dinamizam o modo de viver ratificando suas Casas de Farinha como lugares de memória, sendo essa a justificativa mais acolhedora pra essa proposta. As ações que promovam a fruição e o debate em torno das Casas de Farinha e as Farinheiras de Quissamã inauguram no interior fluminense a tomada de ação para melhor conhecer as mulheres que na dicotomia agroecologia x ancestralidade reverberam ensinamentos antigos sobre o processo de plantio, colheita, preparação das raízes, da limpeza até que moídas em ceva e levadas ao forno para a murcha e a torragem até que se tornem grãos; depois o seu consumo e a comercialização.

Destacamos o notório potencial da “feitura da farinha” em Quissamã, considerando a complexidade da sua produção como patrimônio alimentar e às Farinheiras desse território, patrimônio vivo caiçara das terras brejeiras onde a globalização é mantida sem a avassaladora interferência do seu modo de vida.

As Pescadoras contempladas no Edital Povos Tradicionais Presentes - RJ

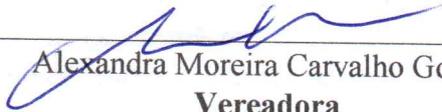
Nas comunidades de Barra do Furado e Beira de Lagoa, a principal alternativa de trabalho e renda é a pesca. As Mulheres Pescadoras de Barra do Furado e Beira de Lagoa são comumente negligenciadas pelas políticas públicas enquanto desempenham no setor pesqueiro um papel fundamental no ponto de vista ambiental, econômico e social. As mulheres pescadoras dessas comunidades além de atuarem na captura, ocupam postos essenciais como filetadoras, descasadoras, separadoras, catadoras, limpadoras, beneficiadoras e vendedoras, ou seja, desempenham funções únicas nesta cadeia produtiva.

Nos engrandece homenagear os serviços prestados por essas mulheres como protagonistas ambientais, econômicas e sociais em seu território. Valorizando o papel feminino na pesca.

Sem mais para o momento, e certo da consideração dos nobres Edis, aproveito o ensejo, para renovar os votos de estima e distinta consideração.

Quissamã, 08 de junho de 2022

Atenciosamente;


Alexandra Moreira Carvalho Gomes
Vereadora

Av. Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº497 - Alto Alegre
Quissamã- RJ - (22) 27681020 / 2768-1024